



GASTRONOMIA

A era 'gourmet' difundida na mídia tem trazido novos desafios para quem gosta de cozinhar. Não estamos falando apenas em preparar bons pratos, mas fazer da área gourmet o ambiente mais agradável possível.

Com isso, a cozinha passou a ser um ambiente de convívio social, onde o preparo dos alimentos, a recepção de convidados e a apresentação das refeições cooperaram para a integração dos ambientes. Aquela chatice de ficar cozinhando sozinho, sem qualquer tipo de glamour, ficou definitivamente no passado.

Há tempos, a sala de estar era o ambiente principal de uma casa. Mas, na contemporaneidade, a cozinha tem assumido esse papel por meio da integração das salas de jantar e de estar, com as áreas externas e, até mesmo, com a criação de espaços gourmet.

Para os arquitetos Marcello Sesso e Debora Dalanezi, "áreas como essas devem ser convidativas e com o layout preparado para cozinhar e receber. O fogão, ou cooktop de ilha, permite a interação dos convidados, enquanto se prepara os alimentos. Caso a infraestrutura não permita isso, uma bancada de apoio centrali-

zada também integra e convida todos a participarem do momento 'cozinhar'".

O ideal é ter um ambiente amplo e racionalmente preparado para que mais de uma pessoa possa desfrutar do espaço, pois, por se tratar de um espaço para vivenciar momentos descontraídos, o legal é agregar várias pessoas ao mesmo tempo.

Em ambientes pequenos, cozinhas americanas podem dar uma visão mais ampla do espaço, tomando o ambiente funcional, prático e aconchegante.

"Por essas razões, as cozinhas passaram a ser vistas e projetadas com mais cuidado. Foram reservadas a elas elementos não apenas funcionais, como também estéticos, de modo que o espaço ganha status de ponto principal na arquitetura", garantem os arquitetos Gabriel Magalhães e Luiz Cláudio Souza.

Com tantos motivos para estar com os amigos e familiares, nada melhor que projetar um ambiente acolhedor e atrativo para os convidados. Afinal, esse novo estilo de cozinha surgiu com o intuito de proporcionar a todos o direito de envolver-se com o preparo do cardápio, colocando a 'mão na massa'.

COMENDO com os OLHOS

Dicas para construir um ambiente gastronômico bonito, confortável e atrativo

A beleza é a essência da atração. Comer também está relacionado com a beleza do prato, do espaço e, é claro, da companhia. Por isso, investir em técnicas para deixar o ambiente ainda melhor é o ponto de partida.

Mais que um conceito, aderir ao novo modelo de cozinha, com a integração de ambientes, exige alguns cuidados para não prejudicar os demais cômodos da casa com a fumaça, por exemplo, ou ainda com o cheiro dos alimentos. Por isso, a escolha de um bom exaustor fará

a diferença. Decorrente da grande circulação de pessoas, ter materiais de fácil manutenção e resistentes irá conservar o ambiente. Quanto à iluminação, saiba que ela é responsável por proporcionar um ambiente confortável, seja por meio de uma luz natural ou artificial. As iluminações mais quentes, como as halógenas, servem apenas para valorizar detalhes da decoração. Mas, para deixar o ambiente uniforme, sem sombras, inserir iluminação fluorescentes é o ideal.

A integração permite que os acabamentos utilizados nas áreas sociais sejam usados também na

cozinha. Isso aumenta a sensação de integração dos espaços.

Na visão dos arquitetos Marcello Sesso e Debora Dalanezi, as regras para introduzir as cores na cozinha depende do perfil do cliente. “O gosto e a escolha do morador deve ser coerente com o restante dos ambientes que se integram com a cozinha, pois, seguir uma linha de decoração diferente pode comprometer e destoar a beleza e o conforto do espaço. Os objetos e as cores devem sempre estar em perfeita harmonia.”

Há quem prefira cozinhas de cores claras para que seja notada rapidamente a necessidade de limpeza. Mas, obter materiais e utensílios de fácil limpeza e manutenção ajuda a manter a pureza do ambiente.

Para deixar a cozinha mais bonita e detalhada, o revestimento cumpre essa função com perfeição. Com diferentes formatos, cores e materiais, a pastilha deixa o espaço mais autêntico, além da fácil aplicação. Os revestimentos podem ser de vidro, inox, cerâmica ou madeira; tudo depende do estilo e da sensação que o morador queira passar. Outro ponto positivo dos revestimentos é a diversidade de lugares em que eles podem ser aplicados, desde paredes até as bancadas, só em uma parte ou na parede inteira. O que vale é a criatividade!



